



CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA N.º 08/15, DE 22 DE ABRIL DE 2015

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro
Sra. Vice-Presidente da Câmara, Dra. Ana Paula dos Santos Faria Neves
Sr. Vereador, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Sra. Vereadora, Eng^a. Cátia Soraia Santos Figueiredo
Sr. Vereador, Prof. José Manuel da Costa Pires de Moura
Sra. Vereadora, Dra. Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca

Pelas 14 horas e 50 minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, o Senhor Presidente da Câmara, deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

Faltou à presente reunião o Sr. Vereador, Dr. Nuno Duarte Abranches Pinto, por motivos de índole profissional, cuja falta foi considerada justificada.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não se registou a presença de qualquer Munícipe.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:

O Senhor Presidente da Câmara, após cumprimentar todos os Senhores Vereadores e os técnicos municipais iniciou a sua intervenção citando a publicação do Jornal “The Guardian”, veiculada no passado dia 19 de Abril de 2015, que indicou Tábua como estando entre os 10 melhores destinos para férias



CÂMARA MUNICIPAL

em família na Europa, nomeadamente, para famílias com crianças, aconselhando aos seus leitores dois locais em Portugal, Tábua e a costa alentejana.

Evidenciou, a sua satisfação e orgulho pelo facto do nosso Concelho surgir nesta notícia, referindo ainda, que o principal motivo desta apreciação é o gosto pelo turismo da natureza, muitas vezes demonstrado pelos turistas europeus, nomeadamente, os britânicos, que fazem projetar o nome de Tábua, o que na sua opinião é o mais importante.

Informou, que esteve presente na reunião anual do POVT, no dia 21 de Abril de 2015, onde foi feita uma apresentação dos resultados do ano anterior e que o POVT tem uma execução de alguma forma preocupante, referindo ainda, que questionou a Dra. Olívia sobre os investimentos em overbooking, nomeadamente, as candidaturas realizadas pelo Município de Tábua, a qual respondeu que até ao momento não havia decisão sobre as mesmas, realçando a sua preocupação pelo que foi anunciado.

Ainda sobre este tema, o Senhor Presidente da Câmara, esclareceu que transmitiu à Dra. Olívia que as candidaturas têm de ser todas concluídas física e financeiramente até 31 de dezembro, questionando como irá fazer as obras se as candidaturas não estão aprovadas em Abril, sendo que inicialmente eram para ser decididas em Dezembro de 2014, depois adiado para fevereiro de 2015 e em fevereiro para março e a partir de março já ninguém se comprometeu com datas.

Mencionou, que no caso de haver candidaturas aprovadas, desde que, a execução física e financeira seja concluída até 31 de Dezembro de 2015, os reembolsos dos pagamentos poderão ser feitos até março de 2017, ou seja 1 ano e 3 meses depois da sua conclusão, criando graves problemas financeiros aos Municípios.

Perante o exposto, o Senhor Presidente da Câmara, referiu existirem obras sobre as quais o Estado Português não tem qualquer resposta, em termos de aprovação ou não, pela Comissão Europeia, tendo já verba e dotação comprometidas.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL

inauguração do Balcão Único e a vinda do Senhor Secretário de Estado, mas também pela excelência do espetáculo musical, com a atuação dos Ad.Libitum, realizado no Centro Cultural de Tábua, assunto de que dá nota hoje, visto não ter comparecido às duas últimas Reuniões de Câmara.

Informou, que amanhã, dia 23 de Abril de 2015, o Centro Cultural de Tábua, irá acolher o XVIII Festival de Grupos Musicais Seniores da RUTIS, organizado pela Academia Sénior do Município de Tábua, a convite da RUTIS – Rede de Universidades da Terceira Idade, que irá contar com participações do Grupo de Cavaquinhos da Academia Sénior de Tábua, do Grupo Coral da Universidade Sénior “Afetos” – Rio de Mouro, do Grupo Coral da Universidade Sénior da 3ª Idade de Ferreira do Zêzere, da Tuna da Academia Sénior do Fundão, da Tuna da Universidade Sénior de Oliveira do Bairro, da Tuna Musical da Universidade Sénior de Paços de Ferreira e do Grupo Musical da Universidade Sénior da ADIP – Vila Nova de Poiares, num total de cerca de 250 participantes.

Referiu, ainda, que durante o dia de amanhã, a partir das 21h30m, a Biblioteca Pública Municipal João Brandão, irá organizar uma atividade intitulada por “Contos do Mundo”, no âmbito das comemorações do “Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor”, onde, para além dos contos do mundo, narrados por contadores estrangeiros, que estão aprender a língua portuguesa neste espaço, será, também, levada a efeito uma pequena mostra gastronómica das regiões donde são oriundos, na sequência do desafio que lhes foi lançado e que obteve uma boa receptividade, por parte dos mesmos, pelo que, convidou os Senhores Vereadores, a comparecerem, nestes dois eventos.

Mencionou, que no âmbito das comemorações do 25 de Abril, o Município de Tábua irá assinalar os 41 anos da “Revolução dos Cravos”, com um concerto da mítica banda musical conimbricense “Brigada Victor Jara”, que perfaz 40 anos, no Centro Cultural de Tábua, estando, até ao momento, em termos de reservas mais de metade da sala preenchida, facto que considera bastante animador.

Ainda, no que concerne a eventos a ser promovidos pelo Município de Tábua, a Senhora Vice-Presidente da Câmara, deu conhecimento que o Centro



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Cultural de Tábua irá receber, no próximo dia 9 de maio, pelas 21h30, a Tour 2015 do grupo da Balada, com o espetáculo "Cumplicidades".

Comunicou, que o Município lançou o desafio ao D. Ximenes Belo para falar do Ano do Consagrado, no âmbito da Festa das Famílias, na tarde do próximo dia 23 de maio, por forma a transmitir a sua experiência enquanto consagrado e, também, sobre o médico tabuense das Barras, Dr. António da Costa Carvalho, que partiu para Timor em missão humanitária, acabando por sacrificar a própria vida para salvar as vidas dos timorenses.

Lembrou, que D. Ximenes Belo dedicou parte da sua vida a investigar este médico tabuense, pelo que espera que o mesmo aceite o convite que lhe foi endereçado.

Transmitiu, que esteve presente nas comemorações dos 82 anos da Santa Casa da Misericórdia de Tábua, em substituição do Senhor Presidente da Câmara, que foram comemorados na passada segunda feira, referindo que o Senhor Provedor transmitiu que nas suas várias valências tem 210 funcionários, tendo tido a oportunidade de ver as excelentes instalações do Lar de S. José, bem como, o trabalho desenvolvido pelos funcionários presentes nessas instalações.

A Senhora Vice-Presidente da Câmara, terminou convidando todos os presentes a comparecerem nos eventos previamente apresentados.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. RICARDO CRUZ:

No uso da palavra, o Senhor Vereador cumprimentou todos os presentes, reportando-se, seguidamente, a algumas das atividades realizadas pelo Município, como a celebração do Dia Mundial da Juventude, em que se criou um tema através do Conselho Municipal da Juventude, que foi designado "Cuidar do presente a pensar no futuro", com uma visita ao Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos e à Central de Valorização Orgânica do Planalto Beirão,



CÂMARA MUNICIPAL

tendo contado com a participação de cerca de 30 jovens, os quais foram sensibilizados para a reciclagem e os seus benefícios ambientais e económicos.

De seguida, referiu, que na tarde de sábado do passado dia 18 de abril, decorreu no Pavilhão Multiusos de Tábua, a 2.^a jornada do Circuito Municipal de Ténis de Mesa, numa organização conjunta do Município de Tábua e a Casa do Povo de Tábua e que contou com a presença de 12 mesas, com tenistas oriundos de vários lugares, nomeadamente, Arganil, Oliveira do Hospital, Tábua e Lapa do Lobo.

O Senhor Vereador associou-se às palavras proferidas pelo Senhor Presidente, relativamente à inauguração das novas instalações da Casa do Povo de Tábua, no âmbito dos seus 42 anos de existência, ficando sem dúvida com melhores condições para o desempenho da sua atividade e vida associativa.

No seguimento da parte desportiva, o Senhor Vereador referiu que por incentivo da Câmara, aquando da assinatura do Contrato Programa de Fomento Desportivo com a Comissão de Melhoramentos de Mouronho, um conjunto de jovens que praticavam a modalidade de trail, designados, por Escaravelhos Team, tiveram não só a iniciativa de participar em termos de eventos desportivos, mas também já estão como promotores de eventos desportivos, tendo a excelente ideia de criar o 1.º Troféu Luís Jesus, que decorreu no passado domingo, dia 19 de abril, como homenagem ao atleta olímpico tabuense.

Informou, que a Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Tábua reuniu no passado dia 21 de abril, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, para aprovar o Plano Operacional Municipal de Tábua para 2015, que após ter sido analisado pelos membros presentes, foi aprovado por unanimidade, tendo em vista a época que se avizinha de combate a incêndios, esperando, no entanto, que não seja necessária a aplicação deste plano.

De salientar que fazem parte da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Tábua, a Câmara Municipal, a Associação de Caçadores de Espariz e Sinde o



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

Clube de Caça e Pesca de Tábua, o Clube Caça e Pesca de Vale do Alva, a CAULE – Associação Florestal da Beira Serra, a REN – Rede Elétrica Nacional, S.A. – Gestão de Servidores e Património, a EDP Distribuição – Energia S.A., os Bombeiros Voluntários de Tábua, os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha, o Destacamento Territorial da GNR de Lousã, o Posto Territorial da GNR de Tábua, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a EP – Estradas de Portugal, S.A., a AFOCELCA, e um representante das Juntas de Freguesia do Concelho.

Finalizou a sua intervenção, referindo, que nos últimos domingos, o Mercado Municipal de Tábua tem tido um grande volume de pessoas e negócio, em todas as áreas de venda presentes nesta infra-estrutura, ultrapassando o número normal de pessoas que costumam frequentar este espaço, facto que considera de muito positivo para todos.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, PROF. JOSÉ MOURA:

Usando da palavra, o Senhor Vereador, Prof. José Moura, cumprimentou todos os presentes na Reunião de Câmara, tendo de seguida, na sequência daquilo que o Senhor Presidente referiu, congratulando a Direção da Casa do Povo de Tábua pela inauguração das instalações do Núcleo de Cultura e Recreio, mencionando que se trata de uma instituição que tem, de facto, um papel muito importante ao nível da cultura no nosso concelho e, em particular, à nossa etnografia, tradições e património popular.

Afirmou, que esta inauguração vem enriquecer e demonstrar a importância destas instituições na preservação deste património.

O Senhor Vereador, mencionou, que o Espaço Internet, é exemplo de uma infra-estrutura que presta um serviço extremamente válido para os munícipes, nomeadamente, no preenchimento e envio da declaração de IRS Mod. 3, com o devido apoio dos funcionários, demonstrando de facto a sua mais valia para o concelho.

Deu, ainda, como exemplo, as acções realizadas no espaço Internet,



CÂMARA MUNICIPAL

relativamente à proteção de dados e conteúdos on-line, bem como, sobre a privacidade no facebook e cuidados a ter com a proteção infantil no uso da Internet.

Outro aspecto que o Senhor Vereador, quis reforçar tem haver com um dos pontos presentes na Ordem de trabalhos desta Reunião de Câmara e diz respeito à aprovação da fixação de algumas empresas na Área Industrial de Tábua, que na sua opinião, é sinal de dinamismo económico que o nosso concelho está atravessar, sendo prova das condições que temos e estamos a criar para a fixação de empresas, com grande importância para o nosso concelho, dado que irá criar mais postos de trabalho numa área em que as pequenas e médias empresas são fundamentais para prevenir alguma catástrofe que possa existir, quando alguma empresa de maior dimensão, eventualmente, tenha algum problema.

Referiu, ser interessante criar condições ou um conjunto de estratégias que permita a fixação de mais pessoas, mencionando alguns dos aspetos em termos de mobilidade de trabalhadores no nosso concelho com residência em concelhos limítrofes, dando como exemplo, a redução de algumas taxas ou facilitação à fixação da residência.

Finalizou, fazendo referência à aprovação da ADIBER como entidade gestora de programas e projetos ligados à parte do subsidio, e que será uma mais valia, no que diz respeito ao desenvolvimento local, tendo em consideração que é uma instituição que tem trabalhado muito de perto com os Municípios da nossa zona, com resultados muito positivos no que respeita ao Município de Tábua.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, ENG.^a CÁTIA FIGUEIREDO:

A Senhora Vereadora, Eng.^a Cátia Figueiredo, após cumprimentar todos os presentes, iniciou a sua intervenção fazendo alusão ao falecimento do jovem tabuense, João Mendes, com uma palavra de pesar, referindo que o mesmo deu



CÂMARA MUNICIPAL

muito a este concelho, devendo servir de exemplo a outros jovens tabuenses pelo seu dinamismo.

Informou, que os familiares deste jovem estão a refazer as suas vidas, apesar de nunca se ultrapassar completamente a dor da perda.

Relativamente aos pontos que vão ser discutidos e votados na Reunião de Câmara, a Senhora Vereadora, referiu o seu agrado relativamente à melhoria da apresentação dos documentos, nomeadamente, na parte mais burocrática e na informação e valores constantes, sendo notório uma qualidade cada vez maior, congratulando os técnicos municipais pelo trabalho realizado.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. MARIA DO ROSÁRIO FONSECA:

Deu início à sua intervenção, a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Fonseca, cumprimentando os presentes e lamentando a falta da presença da comunicação social na presente Reunião de Câmara, que, na sua opinião, seria importante.

Referiu, que foi com agrado que ouviu as palavras do Senhor Vereador, Prof. José Moura, relativamente à fixação de trabalhadores da empresa AQUINOS e outras com alguma dimensão, as quais vão de encontro às suas palavras, visto ser uma oportunidade importante que a Câmara está a perder, para chamar as pessoas que moram noutros concelhos e que se deslocam todos os dias para Tábua, aliciando-as de alguma forma a fixar-se no nosso concelho, até porque na sua opinião, algumas vão de manhã e regressam à noite, podendo até nem conhecer a Vila e as condições que a mesma oferece, em termos de habitabilidade.

Esclareceu, que uma das medidas poderia passar por sessões de esclarecimento, onde poderiam ser apresentadas as condições e até contactar a entidade patronal, no sentido, de promover um acordo para a promoção de alojamentos que poderiam ser ocupados.

Deu conhecimento, que na segunda feira passada, numa visita organizada pela concelhia do PSD de Tábua, os deputados do PSD eleitos pelo circulo de



CÂMARA MUNICIPAL

Coimbra, Eng.º Maurício Marques, o Prof. Dr. Pedro Saraiva e o Dr. Nuno Encarnação, estiveram presentes nas instalações do grupo AQUINOS, a inteirar-se da situação da empresa, no âmbito do projeto de apoio às empresas exportadoras “Portugal faz bem”.

Mencionou, que teve oportunidade de estar presente na 2.ª Conferência da Plataforma de Crescimento Sustentável, da qual faz parte a Dra. Nilza de Sena, deputada da Assembleia da República, eleita pelo círculo eleitoral de Coimbra pelo PSD, cujo tema era como potenciar a retoma da economia e potenciar Portugal, tendo sido apresentado um relatório bastante elaborado, que pode ser consultado no site www.crescimentosustentavel.org, onde são elencadas as vantagens comparativas de Portugal ao nível do capital humano, estabilidade social, infraestruturas, geografia, recursos naturais, língua, cultura, património e áreas a desenvolver em vários capítulos relacionados, nomeadamente, com a competitividade, conhecimento, sustentabilidade, bem estar social, cidadania e desafios globais na Europa.

Sobre a fixação das pessoas, apresentada pela Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Fonseca e pelo Senhor Vereador, Prof. José Moura, o Senhor Presidente da Câmara, explicou que em Tábua não existem, praticamente, casas para aquisição ou arrendamento, havendo até alguma dificuldade para as pessoas encontrarem casa e por isso já temos empresários a começar a construir de novo, dando conhecimento de alguns projetos.

Esclareceu, que provavelmente por desconhecimento, não tenham conhecimento que alguns trabalhadores do grupo AQUINOS que estavam a morar fora do concelho e realizavam as suas viagens diárias, atualmente residem em Tábua, sendo um factor de muita importância para a economia local

Deu, ainda, conhecimento, que esteve presente numa reunião sobre a modernização administrativa na CIM de Coimbra, onde verificou que no trabalho realizado pela Deloitte & Associados, SROC S.A. para esse âmbito, Tábua aparece numa situação muito boa a nível do distrito de Coimbra, ou seja, estamos ao nível dos concelhos do litoral, desde logo em relação à população média



CÂMARA MUNICIPAL

residente, mais importante que isso em relação ao índice de envelhecimento e fixação de população.

Mencionou, que uma das medidas mais importantes deste Município tem sido a concepção de condições para o crescimento e criação de empresas, o que veio possibilitar mais postos de trabalho e consequente fixação de pessoas.

Esclareceu, que a adoção de certas medidas como as apresentadas, pode levar à insatisfação de alguns munícipes que nunca beneficiaram das mesmas, questionando se existem tabuenses de primeira e de segunda, com a disparidade de critérios, que, na sua opinião, não é o mais correto, referindo alguns exemplos de pessoas que mudaram a sua residência para Tábua só para usufruir dos apoios da acção social.

Em resposta ao Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Fonseca, referiu que a sua proposta era no sentido de promover acordos junto das entidades empregadoras, para que os seus funcionários usufruíssem desses apoios ou esclarecimentos, até porque têm o seu ordenado não necessitando dos apoios da ação social.

O Senhor Vereador, Prof. José Moura, explicou que não tinha conhecimento de alguns dos dados apresentados, no entanto, a sua intervenção era no sentido do Município estruturar a sua acção no sentido de crescermos de uma forma orgânica, percebendo em que áreas podíamos desenvolver, indo de encontro aos interesses da economia local, envolvendo as diversas entidades.

A Senhora Vice-Presidente da Câmara, referiu que, este ano, pretende realizar pessoalmente o trabalho da gestão dos apoios financeiros ao nível dos abonos escolares, para ter conhecimento integral dos apoios concedidos.

Deu ainda, alguns exemplos dos serviços prestados pelos ATL's do nosso concelho, que adaptaram os seus horários de serviço por forma a garantir todas as condições para que os trabalhadores das empresas possam deixar os seus filhos em segurança, independentemente, do horário que praticam, alguns até residentes de outros concelhos.



CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador, Dr. Ricardo Cruz, explicou que a política e visão que deverá ser tida neste caso da atração das pessoas para fixação e, sobretudo, da valorização das pessoas que habitam em Tábua, é uma visão global não só no aspeto dos funcionários dos AQUINOS e outras empresas que têm de cá ficar ou que usufruem de outros apoios, mas também “mimar”, obviamente, aqueles que cá residem e aí, na sua opinião, o nosso Município tem tido uma excelente dinamização de promoção de várias iniciativas e com linhas orientadoras, dando como exemplo, a questão do IMI que está e sempre esteve no valor mínimo, a aposta na qualidade de vida e no apoio aos empresários que hoje permite criar empregos, e que leva a fixação de pessoas.

I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. MANUAL DE BOAS PRÁTICAS/ATENDIMENTO;

Deliberação n.º 119 - Pelo Senhor Presidente da Câmara foi presente o Manual de Boas Práticas no Atendimento, documento que se dá por reproduzido, que irá funcionar como um instrumento que proporciona orientações e identifica boas práticas aos profissionais do Município que intervêm nas diferentes fases do atendimento, o que vai permitir melhorar o seu desempenho, de modo a promover um serviço de qualidade aos cidadãos, tendo, ainda, em consideração todos os princípios e valores constantes no Código de Ética e Conduta do Município de Tábua, visando os princípios da boa governação e da evolução da boa gestão pública elencados no Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril *(que define os princípios gerais de acção a que devem obedecer os serviços e organismos da Administração Pública na sua actuação face ao cidadão, bem como reúne de uma forma sistematizada as normas vigentes no contexto da modernização administrativa)*, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio.



CÂMARA MUNICIPAL

Prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara deliberou por unanimidade, com 6 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, aprovar o referido documento, bem como, a respetiva implementação nos serviços.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

2. CANDIDATURAS AO PARQUE INDUSTRIAL DE TÁBUA/ATA DA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E DE CONCESSÃO DE APOIO AO INVESTIDOR:

Deliberação n.º 120 – Presente a Acta n.º 4/2015, da Comissão de Indústria e de Concessão de Apoio ao Investidor (CICAI), datada de 17 de abril, em curso, elaborada na sequência do e-mail da empresa FRISALGADOS – Fabrico e Distribuição de Produtos Alimentares, Lda. e respetivo processo de candidatura, datado de 31 de março de 2015, respeitante à atribuição do lote n.º 5 do Parque Industrial de Tábua, destinado à construção de uma nova unidade industrial para produção de produtos de pastelaria cozidos congelados (queques, queijadas, bolas de Berlim, pastéis de nata, e outros), confinante com a indústria existente no lote 6, do PI de Tábua, documentos que se dão por reproduzidos e cuja proposta da referida Comissão se transcreve:

“... Analisado o processo, e apreciado o pedido de candidatura, foi reconhecido o interesse municipal no investimento da empresa em questão, e a empresa justifica a concretização deste novo projeto porque pretende começar a fabricar artigos de pastelaria cozida congelada, segmento de produtos que atualmente não consegue fabricar.

*A FRISALGADOS é vendedora deste tipo de artigos, mas apenas enquanto empresa que revende. (cf. Ficha de inscrição para atribuição do lote municipal) e a CICAI propõe à Câmara Municipal de Tábua, a concessão do apoio ao investidor **FRISALGADOS – FABRICO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA** na modalidade de cedência/ atribuição do lote 5 do Parque Industrial de Tábua, com a área de 4.471 m², com os seguintes fundamentos:*



CÂMARA MUNICIPAL

- i) Trata-se de uma empresa que se encontra sediada no Concelho, contribuindo para a diversificação do tecido empresarial local e regional;
- ii) Irá criar 10 novos postos de trabalho, a recrutar preferencialmente no Concelho, tendo atualmente 42 postos de trabalho efetivos;
- iii) a indústria dedica-se ao fabrico e distribuição de produtos alimentares.
- iv) Está previsto um investimento para a construção da nova unidade industrial de cerca de 500 mil euros.

A CICAL entende que o desenvolvimento económico do Município de Tábua é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos Tabuenses, e para o efeito torna-se imprescindível incentivar o investimento empresarial no Município de Tábua, tornando-o cada vez mais atrativo a potenciais investidores, com vista à captação de investimentos relevantes para o desenvolvimento sustentado, que contribuam para a diversificação do tecido empresarial, assim como promovam a criação de novos postos de trabalho.

Neste contexto, compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, as atividades de natureza económica e social com interesse para o município.

De acordo com as informações e considerações apresentadas, a CICAL propõe à Câmara Municipal a **concessão dos apoios supra descritos**, - que revestem a modalidade prevista na alínea b) e c) do n.º1, do artigo 3.º (Concessão de Apoios) do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio ao Investidor, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º66, de 6 de Abril de 2010.

Os apoios a conceder na modalidade de **cedência de lotes** aptos aos investimentos supra mencionados, **será ao preço de 1,00/m2 (um euro/m2)**”:

Lote n.º		Área (m²)			
		Implantação	Construção	Uso	Valor/m2 – 1,00€
Lote					
5	4471.00	1788,4	2235,5	Indústria/Comércio/serviços	4.471,00€



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

Posto o assunto à apreciação e consideração, a Câmara deliberou por unanimidade, com 6 votos a favor, 0 votos contra, 0 abstenções, aprovar a referida proposta para efeitos de atribuição do lote n.º 5 do Parque Industrial de Tábua à empresa FRISALGADOS – Fabrico e Distribuição de Produtos Alimentares, Lda. e remeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

Deliberação n.º 121 – Presente a Acta n.º 4/2015, da Comissão de Indústria e de Concessão de Apoio ao Investidor (CICAI), datada de 17 de abril, em curso, elaborada na sequência do ofício da empresa TABUATEST – Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis, Lda. e respetivo processo de candidatura, datado de 23 de março de 2015, respeitante à atribuição do lote n.º 14 do Parque Industrial de Tábua, com o objetivo de expandir a sua atividade comercial, no âmbito da manutenção e reparação automóvel, documentos que se dão por reproduzidos e cuja proposta da referida Comissão se transcreve:

*“... Apreciado o pedido, foi reconhecido o interesse municipal no investimento da empresa com a sua instalação no PI de Tábua, - na candidatura a empresa justifica que pretende concretizar este projeto para expansão do seu negócio e melhoria das condições de trabalho, a Comissão propõe à Câmara Municipal de Tábua, a concessão do apoio ao investidor, **TABUATEST - MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA.**, na modalidade de **cedência/ atribuição do lote 14 do Parque Industrial de Tábua, com 1.729 m2, com os seguintes fundamentos:***

- i) Trata-se de uma empresa que se encontra sediada no Concelho, contribuindo para a diversificação do tecido empresarial local e regional;*
- ii) Tem, atualmente, 6 postos de trabalho, e irá criar 2 postos de trabalho;*
- iii) A sua atividade/objeto: instalação elétrica, manutenção e reparação automóvel.*



CÂMARA MUNICIPAL

iv) Está previsto um investimento para a construção da nova unidade industrial de cerca de 50 mil euros.

A CICAÍ entende que o desenvolvimento económico do Município de Tábua é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos Tabuenses, e para o efeito torna-se imprescindível incentivar o investimento empresarial no Município de Tábua, tornando-o cada vez mais atrativo a potenciais investidores, com vista à captação de investimentos relevantes para o desenvolvimento sustentado, que contribuam para a diversificação do tecido empresarial, assim como promovam a criação de novos postos de trabalho.

Neste contexto, compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, as atividades de natureza económica e social com interesse para o município.

De acordo com as informações e considerações apresentadas, a CICAÍ propõe à Câmara Municipal a **concessão dos apoios supra descritos**, - que revestem a modalidade prevista na alínea b) e c) do n.º1, do artigo 3.º (Concessão de Apoios) do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio ao Investidor, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º66, de 6 de Abril de 2010.

Os apoios a conceder na modalidade de **cedência de lotes** aptos aos investimentos supra mencionados, **será ao preço de 1,00/m2 (um euro/m2)**:

		Área (m²)			
Lote n.º			Implantação	Construção	Uso
	Lote				Valor/m2 – 1,00€
14	1729.00	691,6	864,5	Indústria/Comércio/serviços	1.729,00€

Posto o assunto à apreciação e consideração, a Câmara deliberou por , unanimidade, com 6 votos a favor, 0 votos contra, 0 abstenções, aprovar a referida proposta para efeitos de atribuição do lote n.º 5 do Parque Industrial de Tábua à empresa TABUATEST – Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis, Lda. e remeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.



CÂMARA MUNICIPAL

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

Deliberação n.º 122 – Presente a Acta n.º 4/2015, da Comissão de Indústria e de Concessão de Apoio ao Investidor (CICAI), datada de 17 de abril, em curso, elaborada na sequência do ofício de Rui António Dias Travassos, empresário em nome individual e respetivo processo de candidatura, datado de 5 de março de 2015, respeitante à atribuição do lote n.º 8 do Parque Industrial de Tábua, com o objetivo de expandir a sua atividade comercial, para além do Stand, dedicada ao comércio e reparação de veículos automóveis, e com a atividade secundária de avaliação de riscos e danos, pretende construir uma oficina e criar um setor de Rent a Car, documentos que se dão por reproduzidos e cuja proposta da referida Comissão se transcreve:

“...Apreciado o pedido, foi reconhecido o interesse municipal no investimento da empresa com a sua instalação no PI de Tábua, - na candidatura a empresa justifica que pretende concretizar este projeto para expansão do seu negócio e melhoria das condições de trabalho.

*Assim, a Comissão propõe à Câmara Municipal de Tábua, a concessão do apoio ao investidor, **RUI ANTÓNIO DIAS TRAVASSOS**, na modalidade de **cedência/atribuição do lote 8 do Parque Industrial de Tábua**, com 2.618 m2, com os seguintes fundamentos:*

- i) Trata-se de uma empresa que se encontra sediada no Concelho, contribuindo para a diversificação do tecido empresarial local e regional;*
- ii) Tem, atualmente, 1 posto de trabalho, e irá criar 4 postos de trabalho;*
- iii) A sua atividade/objeto: comércio e reparação de veículos automóveis;*
- vi) Está previsto um investimento para a construção da nova unidade industrial de cerca de 200 mil euros.*

A CICAI entende que o desenvolvimento económico do Município de Tábua é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos Tabuenses, e para o efeito torna-



CÂMARA MUNICIPAL

se imprescindível incentivar o investimento empresarial no Município de Tábua, tornando-o cada vez mais atrativo a potenciais investidores, com vista à captação de investimentos relevantes para o desenvolvimento sustentado, que contribuam para a diversificação do tecido empresarial, assim como promovam a criação de novos postos de trabalho.

Neste contexto, compete à Câmara Municipal apoiar ou compartilhar, pelos meios adequados, as atividades de natureza económica e social com interesse para o município.

De acordo com as informações e considerações apresentadas, a CICAÍ propõe à Câmara Municipal a concessão dos apoios supra descritos, - que revestem a modalidade prevista na alínea b) e c) do nº1, do artigo 3.º (Concessão de Apoios) do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio ao Investidor, publicado no Diário da Republica, 2.ª Série, n.º66, de 6 de Abril de 2010.

Os apoios a conceder na modalidade de cedência de lotes aptos aos investimentos supra mencionados, será ao preço de 1,00/m2 (um euro/m2)":

Área (m²)					
Lote n.º		Implantação	Construção	Uso	Valor/m2 – 1,00€
Lote					
8	2618.00	1047,2	1309	Indústria/Comércio/serviços	2 618,00€

Posto o assunto à apreciação e consideração, a Câmara deliberou por, unanimidade, com 6 votos a favor, 0 votos contra, 0 abstenções, aprovar a referida proposta para efeitos de atribuição do lote n.º 5 do Parque Industrial de Tábua à empresa RUI ANTÓNIO DIAS TRAVASSOS e remeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.



CÂMARA MUNICIPAL

Q n n
G
S
H

3. ADITAMENTO AO CONTRATO DE APOIO AO INVESTIMENTO ESTRATÉGICO/GOFOAM – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE POSTO DE TRANSFORMAÇÃO AO LOTE N.º 5 DO PPAEI DE SINDE/TÁBUA:

Deliberação n.º 123 – Presente a Ata n.º 05/2015, da Comissão de Indústria e de Concessão de Apoio ao Investidor (CICAI), datada de 17 de abril em curso, documento que se dá por reproduzido, em que a mesma propõe ao Órgão Executivo, a atribuição do apoio à GOFOAM – Indústria de Transformação, Lda., relativo ao fornecimento e instalação de posto de transformação, no lote n.º 5 do Plano de Pormenor da Área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua (PPAIEST), previsto na cláusula sétima do contrato celebrado com o Município de Tábua em 17 de abril de 2014, no valor de 99.800,00€, acrescido de IVA á taxa legal em vigor, uma vez reunidas as condições para o efeito.

Considerando ser, uma preocupação da autarquia, a promoção do desenvolvimento sustentado e demonstrando, o projeto em questão, ter especial interesse para economia regional e nacional, a Câmara deliberou por unanimidade, com 6 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, autorizar a concessão do fornecimento e instalação da referida infra estrutura elétrica (PT), pelo valor proposto e remeter à aprovação da Assembleia Municipal.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

**DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
EXPEDIENTE, TAXAS, LICENÇAS, SERVIÇOS GERAIS,
EXPEDIÇÃO E ARQUIVO**

4. PROVA DESPORTIVA/1.º TROFÉU LUIS JESUS/COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE MOURONHO/RATIFICAÇÃO:



CÂMARA MUNICIPAL

Deliberação n.º 124 - Presente para ratificação nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o pedido de Autorização para realização da Prova Desportiva “1.º Torneio Luís Jesus”, solicitado pela Comissão de Melhoramentos de Mouronho, em 13 de abril, findo, e que decorreu no passado dia 19 de abril de 2015, das 09h00m às 14h00m, documento que se dá por reproduzido, a qual foi autorizada por despacho do Senhor Presidente da Câmara.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o ato de deferimento praticado pelo Senhor Presidente.

CONTABILIDADE E FATURAÇÃO

5. APRECIACÃO E APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2014/RELATÓRIO DE GESTÃO/RELATÓRIO ANUAL DO SANEAMENTO FINANCEIRO E PAEL:

Antes de proceder à votação do ponto em referência, o Senhor Presidente da Câmara, procedeu a uma apresentação dos diversos documentos remetidos para análise dos Senhores Vereadores, referindo as principais linhas orientadoras do Relatório de Gestão, bem como, todos os valores e indicadores constantes no mesmo, dando principal ênfase, ao grau de endividamento do Município de Tábua que se situa nos 91,51%, apontando também algumas situações desastrosas de outros municípios em termos comparativos.

Destacou, que o Município tem cumprido os limites de endividamento e a redução do prazo médio de pagamentos para os 129 dias, a 31 de dezembro de 2014, bem como, o índice de transparência municipal do nosso Município ronda os 43 enquanto que a média dos Municípios pertencentes à CIM Região de Coimbra ronda os 36 e a redução de recursos humanos em cerca de 20,74% desde 2011 no universo de todos os trabalhadores.



CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara, deu nota que a receita do Município baixou em 2014, em cerca de 2 milhões de euros, referindo que temos de ter noção que em 2013 recebemos cerca de 3 milhões e meio de euros em PAEL e Saneamento Financeiro, pelo que obviamente que a receita aumentou muito nesse ano.

Referiu, que a receita corrente aumentou mais de 1 milhão de euros em relação ao ano anterior e que a despesa aumentou mais ou menos em percentagem a taxa da receita.

O Senhor Presidente da Câmara, chamou à atenção, que podemos verificar um resultado negativo de 1.662.787,57€, em resultado das amortizações elevadas do exercício, senão teríamos uma receita líquida que iria rondar 1.500.000,00€, daí também termos conseguido reduzir o nosso endividamento.

Salientou, que a média da receita corrente líquida dos últimos 3 anos, 2011, 2012, 2013, eram 6.373.000€, o que nos dava um limite de endividamento 9.559, começamos o ano com um excesso de endividamento de 887.398€, tínhamos de reduzir 10%, não só reduzimos os 10% como reduzimos os 100% e ainda reduzimos no ultimo trimestre mais 858.670,00€, ou seja tivemos uma variação do excesso de dívida, os 100%, mas tivemos uma variação da dívida total do Município de 16,71%, isto é 1.740.000,00€ aproximadamente, pelo que esta francamente satisfeito com este desempenho.

Em relação ao equilíbrio orçamental, o Senhor Presidente da Câmara, disse que ainda não houve cumprimento porque o Município recebeu uma parte do PAEL.

Realçou, que a educação continua a ter um peso no nosso orçamento em mais de 30% e depois verificasse que a margem de cobertura em relação aquilo que é transferido pela DGAL, DGES e outras entidades, é apenas 29% dos encargos com a educação que são 1.746.000,00€, e que em relação à delegação



CÂMARA MUNICIPAL

de competências, devemos ter cuidado, porque o Município não chega a receber meio milhão de euros neste caso concreto.

Declarou neste sentido, que este esforço é necessário, no entanto, porque em primeiro lugar estão os nossos jovens, alunos e famílias, e por isso temos de continuar a fazer este esforço no sentido de ter um concelho mais evoluído, mais preparado e com melhor formação.

Deu ainda conhecimento, das principais linhas orientadoras e valores presentes no Relatório de acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro e Plano de Ajustamento Municipal.

O Senhor Vereador, Dr. Ricardo Cruz, interveio fazendo uma síntese global aos documentos apresentados, referindo que tanto na especificidade como na elaboração, houve um esforço positivo nessa matéria, porque ano após ano tem se vindo a melhorar e parece um documento muito mais consistente e explicito naquilo que é o relatório de contas e gestão do próprio Município.

Disse ainda, que a questão do prazo médio de pagamentos que tem vindo a ser reduzido substancialmente e a redução dos recursos humanos, visto o Município cada vez fazer mais trabalho com menos trabalhadores, não como aspeto positivo de estar a reduzir, mas sim pelo forma de nos tornarmos competitivos, salientando aquilo que tem sido também a aposta na formação dos trabalhadores.

Como balanço final, o Senhor Vereador, destacou a redução de dívida deste Executivo.

A Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Fonseca, salientou o trabalho e empenho dos técnicos municipais na realização dos documentos apresentados, referindo de seguida não concordar com uma frase presente no Relatório de acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro e Plano de Ajustamento Municipal, relativamente ao endividamento, onde diz "uma diminuição colossal da



CÂMARA MUNICIPAL

divida”, dado que só existe uma redução de 833 mil euros da responsabilidade direta do Município de Tábua, a redução dos restantes 914 mil euros é equivalência de responsabilidades de entidades terceiras, pelo que sugere que a palavra colossal fosse substituída.

Relativamente aos pagamentos em atraso, a Senhora Vereadora, disse estar um pouco admirada porque a redução foi de 569.000,00€ e a nível do PAEL foi de 498.000,00€, por isso a redução fora PAEL foi só de 70.000€, o que em seu entendimento é um valor muito baixo, pelo que solicitou esclarecimentos.

O Senhor Presidente da Câmara explicou que chegou ao final do ano com 160.00,00€ retidos na DGAL, relativos a 4 meses, por conta do incumprimento de 2012 e que só recebemos em janeiro de 2015, relativamente à palavra colossal o Senhor Presidente solicitou a substituição da mesma pela palavra significativa.

A Senhora Vereadora, solicitou também esclarecimentos sobre a taxa de desemprego de 10,7%, presente no relatório de gestão relativamente à região, questionando se a mesma se refere à região ou concelho.

Em relação a esta questão, o Senhor Presidente, esclareceu que a taxa é referente à região de Coimbra.

A Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Fonseca, questionou se estão refletidas nas contas os valores em dívida às Juntas de Freguesia.

O Senhor Presidente da Câmara explicou que as verbas cabimentadas e comprometidas relativas às Juntas de Freguesia estão presentes, no entanto todos os protocolos e contratos assinados, vão sendo comprometidos à medida que vamos tendo fundos disponíveis no Município, por outro lado, os acordos de execução, se tivermos em conta a nossa contabilidade de custos, em termos de



CÂMARA MUNICIPAL

cedência de matérias, pessoal e máquinas, o Município ultrapassa em muito o que esta previsto em termos de apoio financeiro para as Juntas de Freguesia.

A Senhora Vereadora, questionou ainda, sobre a que se refere o valor de 553.000,00€ presente na rubrica relativa à Câmara Municipal.

Relativamente à questão apresentada, o Senhor Presidente da câmara afirmou, que essa verba diz respeito às senhas de presença, gastos com eletricidade, água, telecomunicações, avenças ou seja todos os custos inerentes à Câmara Municipal nas diferentes áreas.

Deliberação n.º 125 – Presentes o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Tábuva relativos ao ano económico de 2014, acompanhados pela Certificação Legal das Contas, da empresa Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., documentos que se dão por, integralmente, reproduzidos.

Sobre os mesmos o Senhor Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro, fez uma exposição salientando todos os pontos focados no mesmo relatório, dando igualmente os esclarecimentos que na especialidade foram solicitados, relativamente aos documentos apresentados.

Transitou como saldo da Gerência do ano 2014:

- Execução orçamental – 52.938,61 €;
- Operações de tesouraria - 115.787,22 €.

Receita:

- Receitas orçamentais - 10.303.871,35 €;
- Operações de tesouraria – 672.644,70 €;

Despesa:

- Despesas orçamentais - 10.218.850,61 €.
- Saídas por operações de tesouraria – 673.189,29 €;



CÂMARA MUNICIPAL

Os saldos para a gerência seguinte são:

- Execução orçamental – 137.959,35 €;
- Operações de tesouraria – 115.242,63 €.

Execução:

- GOP: 3.507.049,48 €;
- PPI: 1.606.288,48 €;
- AMR's: 1.900.761,00 €.

Em cumprimento das instruções emanadas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção, alterada pela Resolução n.º 6/2013 – 2.ª Secção, publicada no DR, 2.ª Série, n.º 226, de 21 de novembro de 2013, encontram-se integralmente elaborados os documentos relativos à prestação de contas elencados no Anexo I desta resolução, tendo os mesmos sido presentes nesta reunião de Câmara, encontrando-se devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta quando para tal for solicitado.

Ao abrigo da mesma resolução, são negativos por não se registarem movimentos os mapas n.ºs. 20, 24, 25 e 35 do já mencionado Anexo I.

Postos os documentos à consideração foram os mesmos aprovados por unanimidade, com 6 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.

Mais foi deliberado, submeter a presente deliberação à Assembleia Municipal de Tabua para apreciação e votação, de acordo com a alínea i) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação n.º 126 - – Foi presente, ainda, pelo Senhor Presidente da Câmara, o Relatório Anual 2014 – Execução do Plano de Saneamento Financeiro, nos termos definidos pelo n.º 7 do artigo 40.º da Lei das Finanças Locais e alínea a) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, documento que se dá por reproduzido. O presente relatório pretende dar cumprimento ao disposto do n.º 7,



CÂMARA MUNICIPAL

do artigo 40.º da Lei das Finanças Locais ao procurar traduzir, ainda que de forma sintética, a execução do Plano de Saneamento do Município de Tábua.

Por outro lado, não podemos esquecer que o Plano de Saneamento Financeiro teve de incluir medidas exigidas no Plano de Ajustamento Financeiro do PAEL, para poder beneficiar do empréstimo de MLP deste (PAEL) em condições vantajosas de taxa de juro do que as existentes no mercado interbancário. Neste sentido, o PAEL está enquadrado e fará parte do Plano de Saneamento Financeiro, assim, este relatório dá cumprimento, também, ao disposto na alínea a) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto.

Apreciado o assunto e prestados os devidos esclarecimentos pelo Senhor Presidente, a Câmara deliberou por unanimidade, com 6 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, aprovar o mencionado documento e remetê-lo à Assembleia Municipal para apreciação.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

6. 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP DO ANO 2015/INTRODUÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA:

Deliberação n.º 127 - Presente a informação n.º 011/CF/15, datada de 08 de abril de 2015, da Dra. Marisa Andrade, Técnica Superior, da Contabilidade e Faturação, respeitante à 1.ª Revisão ao Orçamento e GOP do ano de 2015, documento que se dá por reproduzido.

A 1.ª Revisão Orçamental de 2015 resulta de:

- Apuramento do saldo de gerência anterior: 137.959,35 €;
- Reposições não abatidas nos pagamentos: 329,98€.

Serão utilizadas como contrapartidas, as seguintes rubricas no valor que se discrimina:



CÂMARA MUNICIPAL

Reforço:

- 0102/020220 – Trabalhos especializados - 20.000,00€;
- 0102/020210 – Transportes – 50.000,00€;
- 0102/040701 – Instituições sem fins lucrativos – 20.000,00€;
- 05-004-2007/56 – Pavimentações e terraplanagens diversas no concelho (0102/07030308) – 48.289,33€.

A 1.^a Revisão ao Orçamento e 1.^a Revisão às GOP são descriminadas em documentos próprios do programa SCA-AIRC, que se dão por reproduzidos.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com 6 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, aprovar a referida 1.^a Revisão ao Orçamento e 1.^a Revisão às GOP, bem como submeter a presente deliberação à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea c) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

7. ART.º 31.º, N.º 3 E 4 DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO – PERCENTAGEM DO FEF CORRENTE:

Deliberação n.º 128 – Presente a informação n.º 012 /CF/15, de 08 abril de 2015, da Dra. Marisa Andrade, Técnica Superior da Contabilidade e Faturação, referente à Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, designadamente, no que diz respeito a transferências financeiras para os Municípios, de acordo com o artigo 31.º, n.º 3 da citada Lei, documento que se dá por reproduzido.

Consagra o referido diploma legal que os Municípios podem decidir a repartição dos montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, entre receita corrente e de capital, não podendo a receita corrente exceder 90% do FEF, e a comunicar à DGAL até 30 de junho, de acordo com o n.º 4 do já citado artigo.



CÂMARA MUNICIPAL

Apreciado o documento, a Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, com 6 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, concordar com a informação acima mencionada e aprovar a percentagem de 90 % do FEF, bem como, remeter a mesma à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às 17 horas e 50 minutos.

E, eu, André Hélio Fonseca Correia, Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, servindo de Secretário, a redigi e também subscrevo.

O Presidente da Câmara,

O Secretário,